

2025.2

Relatório de Atuação

**Conselho
Deliberativo**



Estrutura de Governança

O Conselho Deliberativo é responsável pela definição da Política de Administração da Capef e de seus Planos de Benefícios, sendo composto por seis membros: três indicados pelos seus patrocinadores e três eleitos pelos participantes.





Composição do Conselho Deliberativo da Capef

A seguir, apresenta-se a composição do Conselho Deliberativo da Capef ao longo do segundo semestre de 2025, considerando a atualização prevista ocorrida no período, o que resultou em duas formações distintas de conselheiros indicados.

Indicados (Titulares) Até 30/10/2025		Indicados (Suplentes)
Luiz Abel Amorim de Andrade Membro Titular e Presidente		Emiliano Estevão da Paz Portela
Thiago Alves Nogueira Membro Titular e vice-Presidente		Lívio Tonyatt Barreto da Silva
Hailton José Fortes Membro Titular		Luíz Eduardo M. de Freitas
Indicados (Titulares) a partir de 01/11/2025		Indicados (Suplentes)
Sandra dos Santos Souza Lisbôa Membra Titular e Presidente		Neylson Moreira Bezerra
Thiago Alves Nogueira Membro Titular e vice-Presidente		Alexandre Silva Cavalcante
Luiz Sérgio Farias Machado Membro Titular		Lívio Tonyatt Barreto da Silva
Eleitos (Titulares)		Eleitos (Suplentes)
Bruno Ricardo Pena de Sousa		Laurindaluiza Soares de Macêdo
João Francisco Freitas Peixoto		Genival Vila Nova
Rômulo Pereira Amaro		



Realizações de 2025



Durante o segundo semestre de 2025 o Conselho Deliberativo acompanhou a gestão da Entidade, realizando reuniões ordinárias e extraordinárias.

Cabe destacar que, no período, houve atualização na composição dos conselheiros indicados pelo Patrocinador, resultando em duas formações distintas ao longo do semestre: uma vigente entre julho e outubro e outra, após a atualização do quadro, responsável pelas deliberações de novembro e dezembro.

O CONSELHO DELIBERATIVO

Se reuniu **8** vezes
no segundo semestre de
2025. Sendo:

06

Reuniões
ordinárias

02

Reuniões
extraordinárias



Entre os meses de julho e outubro de 2025, com a composição anterior à atualização ocorrida no semestre, o Conselho Deliberativo apreciou e deliberou sobre os seguintes temas:

 Avaliação de Carteira e Modelo de Gestão de Investimentos da Capef – Fases 1, 2 e 3

O Conselho recebeu a apresentação da consultoria contratada sobre as três primeiras fases do diagnóstico do modelo de gestão de investimentos da Capef. A Fase 1 avaliou aspectos de governança, controles, documentação e comunicação institucional, com recomendações voltadas à melhoria dos registros do processo da Gerência de Investimentos e a sugestão de novos indicadores de limites de risco na política vigente. Na Fase 2, a estrutura da carteira foi considerada adequada ao perfil dos planos, com predominância de fundos exclusivos e atuação consolidada em crédito bancário. Como sugestões, a consultoria apontou a possibilidade de adoção de fundos condominiais ou exclusivos para crédito corporativo de maior retorno, além da consolidação dos fundos de participação em um único veículo. Já na Fase 3, a avaliação comparativa de desempenho destacou os bons resultados dos planos em janelas mais longas, bem como a baixa exposição a risco dos Planos de Benefícios, e o potencial de evolução da estratégia do Plano Família.

 Avaliação de Desempenho dos Órgãos Estatutários da Capef – Ciclo 2024

Foram apresentados os resultados da Avaliação de Desempenho dos órgãos estatutários da Entidade, realizada em conformidade com o Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp. O processo contemplou o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Ouvidoria, além das avaliações individuais dos respectivos membros.

Os resultados consolidados indicaram desempenho enquadrado na faixa considerada “Excelente” para todos os colegiados. Foram registradas sugestões de aprimoramento voltadas à revisão de regimentos, comunicação institucional, participação em eventos e atuação na gestão de investimentos.

Relatório de Auditoria Interna do 1º trimestre de 2025

O documento atende ao Plano Anual de Auditoria, com acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna, Auditoria do Patrocinador, Auditoria Independente e do órgão fiscalizador PREVIC, dando ciência ao conselho de fiel cumprimento do programa de trabalho da Entidade e, ainda, dos prazos definidos para cumprimento de recomendações efetuadas no curso destes trabalhos, inclusive do Patrocinador e auditoria Independente

Repactuação de indicadores e projetos estratégicos de 2025

No contexto do Mapa Estratégico 2024-2027 da Capef, foi destacando-se o significativo avanço decorrente das parcerias estabelecidas com INEC e CAMED Microcrédito, que impulsionaram substancialmente o volume de adesões ao Plano Família no primeiro semestre de 2025, superando a meta previamente estabelecida para o ano. Com este cenário do plano, foram propostos ajustes para o indicador de churn (cancelamento) do Plano Família, com a adoção de uma nova metodologia de cálculo, que se baseia na média mensal. Além disso, foram discutidas as metas revisadas para a redução de despesas, a melhoria da rentabilidade da carteira imobiliária e a desmobilização parcial do ativo Apolônio Sales. Por fim, foi apresentado um panorama detalhado do andamento do projeto de desenvolvimento do novo sistema de empréstimos, cuja entrega foi reprogramada para dezembro de 2025.



A alteração no cronograma ocorreu em função da saída, a pedido, de profissionais de TI da equipe, bem como da maior complexidade dos processos mapeados, o que demandou um esforço adicional por parte da área de tecnologia para a implementação do sistema. Após registradas sugestões de aprimoramento, o Conselho deliberou, por unanimidade, pela aprovação das ações descritas.

Alteração na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Elaborada em atendimento às recomendações da Auditoria Interna, a proposta de alteração foi uma demanda para convergência de nossa Política ao que prevê a Resolução PREVIC nº 25, além da já prevista Resolução PREVIC nº 23, a redefinição das responsabilidades pelo cumprimento da Política, que passam a ser atribuídas a toda a Diretoria da Entidade, conforme dispõe o artigo 375 da Resolução PREVIC nº 25, a obrigatoriedade de avaliação de sua efetividade, ao menos uma vez ao ano, nos termos do artigo 376, §3º, da Resolução PREVIC nº 25, a atualização bienal do cadastro de colaboradores, a obrigatoriedade de divulgação das regras a clientes, parceiros, prestadores de serviços e colaboradores, e a comunicação à PREVIC da inexistência de operações sujeitas a reporte ao COAF até o último dia do mês de fevereiro do exercício subsequente, nos termos do artigo 378-A da Resolução PREVIC nº 25. Após análise, o Conselho Deliberativo solicitou pequenas alterações da redação e, em sequência, aprovou a proposta.

Atualização da Política Contábil da Capef

com revisão decorrente da necessidade de adequação à Resolução CNPC nº 61, a atualização teve como finalidade assegurar maior conformidade às disposições regulatórias e reforçar a transparência e fidedignidade das informações econômico-financeiras da Entidade, em alinhamento com a Resolução PREVIC nº 23/2023, com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, e com as diretrizes do CNPC, PREVIC, CMN e CVM. A apresentação destacou as principais alterações contempladas, dentre as quais: definição da competência do Conselho Deliberativo para fixar critérios no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa; ajustes textuais quanto ao enquadramento e ao tratamento dos títulos classificados como mantidos até o vencimento, mantendo-se a obrigatoriedade de registro a valor de mercado para os títulos com vencimento inferior a cinco anos; atualização do prazo de revisão do Manual de Contingenciamento de Processos Judiciais e Administrativos, que passará a ser de três anos; e, por fim, ajustes de redação para refletir de maneira mais precisa os compromissos futuros da Entidade com os participantes em atividade. O Conselho aprovou a matéria.

Apresentação do Relatório da Ouvidoria, referente ao 1º quadrimestre de 2025

O Conselho apreciou o conteúdo, reconhecendo a relevância do acompanhamento das manifestações dos participantes e destacando a importância do tratamento adequado de cada tema apresentado.

Apresentação do Relatório de Riscos dos Planos BD e CV I, referentes ao 2º trimestre

Foi demonstrado que os riscos de Mercado, de Crédito, de Liquidez, Legal, Operacional e Sistêmico, de todos os planos, estão monitorados e controlados.

Avaliação de Carteira e Modelo de Gestão de Investimentos da Capef – Relatório Final da Aditus

O Conselho recebeu a apresentação do relatório final da consultoria externa Aditus, concluindo as quatro fases do diagnóstico da gestão de investimentos da Capef: governança, estrutura, performance e recomendações finais. A análise destacou a aderência da carteira ao perfil dos planos, com predominância de fundos exclusivos, critérios conservadores de crédito e uso adequado de instrumentos de gestão de caixa. A diversificação dos Fundos de Participação foi considerada adequada, com sugestão de análise para centralização em um único veículo. A performance dos planos foi avaliada como consistente em horizontes mais longos, com destaque para os investimentos estruturados. O Plano Família foi apontado como dependente de alcance de maior escala para ampliação da diversificação. A estrutura organizacional da Capef foi reconhecida como robusta e eficiente, com destaque para áreas como backoffice e gerência de investimentos, além de sistemas tecnológicos superiores à média do setor. A consultoria recomendou o modelo híbrido de gestão (combinando atuação própria com gestores especializados) e sugeriu ajustes normativos e operacionais, como aprimoramento da Política de Investimentos, definição de novas métricas de risco e revisão de contratos à luz da Resolução CVM nº 175. O Conselho deliberou pela aprovação do relatório.

Revisão da Política de Alçadas da Capef

Foi aprovada a atualização da Política de Alçadas, considerando propostas apresentadas pelas áreas técnicas, em razão da redistribuição de responsabilidades entre setores e da necessidade de adequações operacionais e normativas. As alterações envolvem ajustes em processos internos, reforço da governança e formalização de práticas já adotadas pela Entidade, com o objetivo de garantir maior clareza, alinhamento regulatório e aderência às boas práticas de gestão.

Relatório da Auditoria do Patrocinador - Constatações e Itens de Melhoria

Foi apresentado ao Conselho o relatório consolidado da Auditoria Interna do Banco do Nordeste, contendo constatações, recomendações e prazos de implementação relacionados a processos, sistemas e práticas de governança da Capef. O trabalho identificou oportunidades de melhoria em controles internos, segurança da informação, regramentos internos e acompanhamento de processos. Também foram destacados itens voltados à formalização de registros, conformidade normativa, avaliação de indicadores e comunicação institucional. A auditoria concluiu pela aderência da Capef às normas legais e regulatórias vigentes, sem identificação de desenquadramentos, destacando a consistência da gestão, a adequação dos controles e a observância das boas práticas de governança. O relatório foi aprovado pelo Condel.

Diagnóstico da Carteira de EAPs da Capef - Proposições

A partir de um estudo de diagnóstico apresentado, foram debatidas possibilidades de melhorias nos empréstimos concedidos a Participantes (EAPs), com destaque para os perfis de endividamento, margens, custos, entre outros aspectos. Foi destacada a adequação dos parâmetros atualmente praticados quanto a teto, prazo e juros, sendo acolhida a proposição de melhoria evidenciada no estudo, que prevê a elevação do multiplicador de salários/benefícios para 10x no Plano CV I e 12x no Plano BD, com estimativa de implantação no mês de novembro.

 Apresentação do Relatório de Gestão de Riscos e Controles Internos, referente ao 1º semestre de 2025

O documento atende a Resolução CGPAR nº. 38, de 04 de agosto de 2022, que trata da prestação de informações da Entidade ao patrocinador

 Alteração do Regulamento do Plano CV I para implementação de melhorias

O Condel reapreciou e aprovou a proposta de alteração do regulamento do Plano Plano CV I, que agora será encaminhada para apreciação do Patrocinador e, posteriormente, dos órgãos reguladores competentes. As mudanças buscam ampliar os benefícios aos Participantes e fortalecer a sustentabilidade do plano. Entre os destaques, está a elevação da taxa de contribuição normal de 7,5% para 8,5%, tanto para Participantes quanto para o Patrocinador, permitindo maior aproveitamento do valor patrocinado e possibilitando um aumento significativo na renda previdenciária futura, sem impacto atuarial. Outra proposta relevante é a remoção do limite de tempo para adesão ao plano, medida que visa permitir o ingresso de Participantes que não aderiram no prazo previsto de 120 dias, após o encerramento das contribuições ao Plano BD. A proposta também contempla ajustes em dispositivos relacionados ao destino do saldo remanescente em caso de extinção do grupo familiar, garantindo maior alinhamento às exigências da PREVIC. As alterações foram consideradas compatíveis com a legislação vigente e com práticas de planos semelhantes no mercado.

Estudo Atuarial do Fundo Administrativo - Redução de taxas no Plano CV I e manutenção no Plano BD

Para o Plano CV I, a análise indicou margem técnica para redução de custos, resultando na proposta de diminuição da taxa de carregamento mensal de 3,50% para 2,70% e da taxa de administração, cobrada uma única vez quando o Participante dá entrada na aposentadoria programada, de 2,70% para 2,50%. A medida, que passa a valer a partir de 1º de janeiro de 2026, representa um ganho direto aos Participantes, com maior acumulação de recursos e incremento na renda futura, sem comprometer a sustentabilidade do fundo. Já para o Plano BD, com as reduções anteriormente efetuadas, o saldo projetado se manteve próximo ao piso prudencial, o que não aponta espaço técnico para redução de taxas no curto prazo, mantendo-se os percentuais atualmente praticados. O Plano Família ainda não foi considerado neste estudo, por estar em fase de consolidação, devendo ser incluído na avaliação de 2026.

Relatório de Auditoria Interna - 3º trimestre de 2025

Foi apresentado o relatório de atividades da Auditoria Interna referente ao 3º trimestre de 2025, em atendimento ao Plano Anual de Auditoria da Capef. O documento incluiu o acompanhamento das recomendações emitidas pela própria Auditoria Interna, pela Auditoria do Patrocinador, pela Auditoria Independente e pela PREVIC, dando ciência ao Conselho do cumprimento do programa de trabalho da Entidade, bem como dos prazos definidos para a implementação das recomendações emitidas ao longo desses processos.

Apresentação do Relatório da Ouvidoria - 2º quadrimestre de 2025

O Conselho apreciou o conteúdo, reconhecendo a relevância do acompanhamento das manifestações dos participantes e destacando a importância do tratamento adequado de cada tema apresentado.

Vale ressaltar que os membros do Conselho Deliberativo acompanham, mensalmente, os relatórios das Demonstrações Contábeis, Financeiras, Atuariais e Rentabilidades dos Investimentos dos Planos administrados pela Capef, além do acompanhamento trimestral da execução das ações estratégicas, fazendo, oportunamente, recomendações e sugerindo melhorias.

Luiz Abel Amorim de Andrade

Conselheiro Titular e Presidente

Thiago Alves Nogueira

Conselheiro Titular e Vice-Presidente

Hailton José Fortes

Conselheiro Titular

Entre os meses de novembro e dezembro de 2025, após a atualização da composição, o Conselho Deliberativo apreciou e deliberou sobre os seguintes temas:

 Estudos técnicos do Plano BD - Premissas para a Avaliação Atuarial de 2025

Foram apresentados os estudos técnicos que subsidiarão a Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2025 do Plano BD, em atendimento às normas da PREVIC. O primeiro estudo tratou da premissa da taxa real anual de juros, recomendando a manutenção do percentual de 5,25% ao ano, diante da estimativa de retorno, e em razão da prudência exigida pelo cenário econômico atual e da consistência da estratégia de investimentos. O segundo estudo abordou a hipótese de postergação da aposentadoria, com base no comportamento histórico da massa, propondo o aumento do tempo médio de postergação de 128 para 136 meses, limitado a 75 anos de idade. Ambos os estudos foram elaborados conforme os critérios regulatórios aplicáveis e refletem premissas aderentes à realidade do plano, sendo recomendada a adoção desses parâmetros na próxima avaliação atuarial.

 Estudo técnico da taxa de juros - Avaliação Atuarial de 2025 do Plano CV

Também foi apresentado o estudo técnico que embasará a definição da taxa real anual de juros a ser utilizada na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2025 do Plano CV I, em conformidade com a legislação vigente. Considerando a estimativa de retorno dos investimentos, o estudo concluiu pela manutenção da taxa atualmente utilizada pela Capef, de 5,00%, que está dentro do intervalo permitido pela Portaria PREVIC nº 343/2025.



✓ **Apresentação do Relatório Trimestral de Riscos dos Planos da Capef, do 3º trimestre de 2025,**

Foi demonstrado que os riscos de Mercado, de Crédito, de Liquidez, Legal, Operacional, Atuarial e Sistêmico, de todos os planos, estão monitorados e controlados.

✓ **Avaliação das recomendações da Consultoria Aditus**

O Conselho analisou as sugestões apresentadas pela Aditus no Diagnóstico da Gestão de Investimentos. As recomendações envolvem melhorias nos fluxos operacionais, atualização das políticas de Investimentos e de Gestão de Riscos, revisão de contratos e ajustes na estrutura das carteiras. Entre os destaques, estão reforço de controles internos, adequações às normas recentes e propostas de reorganização das estratégias de crédito e FIPs. A consultoria também sugeriu a adoção de um modelo híbrido de gestão, com maior integração entre gestão própria e terceirizada para algumas classes de ativos. Os pontos já considerados viáveis seguiram para implementação, enquanto os demais permaneceram em análise técnica.

✓ **Resultados dos indicadores corporativos - 3º trimestre/2025**

Foram apresentados os resultados dos indicadores do Planejamento Estratégico referentes ao terceiro trimestre de 2025. O período registrou desempenho favorável na maior parte das métricas, com destaque para a rentabilidade dos planos, todos acima das metas definidas. Também houve crescimento da base total de Participantes e volume de aportes acima do previsto, além de inadimplência controlada no Plano Família.

Em processos internos e transformação digital, avançaram projetos de sistemas, automações e serviços online. No eixo pessoas e cultura, os indicadores de aprendizagem superaram a meta. Ao final do trimestre, 19 dos 24 indicadores estratégicos monitorados atingiram ou superaram o desempenho esperado.

Apreciação preliminar da alienação do imóvel Fran Carvalho (Plano BD)

Foi apresentada a apreciação preliminar sobre a possível alienação do imóvel Fran Carvalho, integrante da carteira imobiliária do Plano BD, atualmente em negociação com a CAMED. A análise considerou o posicionamento do ativo na carteira do plano, o desempenho do segmento imobiliário e os parâmetros definidos na política vigente para esse tipo de operação. Também foram expostos os principais marcos das tratativas realizadas, bem como cenários alternativos para a continuidade da negociação. Ao final, a matéria foi submetida ao Conselho para avaliação quanto à conveniência e oportunidade de prosseguimento das negociações.

Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal - 1º semestre de 2025

Em cumprimento ao previsto na Resolução CGPC nº 13, foi apreciado e aprovado pelo Conselho o Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal referente ao primeiro semestre de 2025. O documento avaliou os principais aspectos de governança, investimentos, riscos e equilíbrio técnico dos planos administrados pela Capef, concluindo que sob estes aspectos a Entidade atende não só os requisitos da Legislação vigente como as boas práticas de gestão do mercado.



Proposta Orçamentária da Capef para o exercício de 2026

O orçamento contempla as projeções previdenciais dos Planos BD, CV I e Família, considerando premissas atuariais conservadoras e os fluxos já concedidos de benefícios. Na gestão de investimentos, as projeções indicam rentabilidades alinhadas ou superiores às metas dos planos, com previsão de alienação pontual de ativos imobiliários e reavaliação da carteira conforme exigência regulatória. Na gestão administrativa, o orçamento prevê crescimento real controlado, destinado principalmente a projetos estratégicos, tecnologia, segurança da informação e melhorias na infraestrutura da sede. O custeio administrativo permanece dentro dos limites regulamentares. A proposta, integrada aos Projetos Estratégicos de 2026, foi aprovada pela Diretoria Executiva e submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.



Planejamento Estratégico da Capef para 2026

O Conselho analisou o Planejamento Estratégico da Entidade para 2026, com foco na atualização dos indicadores e metas, considerando o cenário de maior volatilidade e a necessidade de ciclos mais frequentes de revisão estratégica. O processo foi conduzido de forma participativa, com envolvimento das lideranças e equipes, incluindo análise do ambiente interno e externo e benchmarking com outras Entidades do setor. Foram priorizados projetos estratégicos estruturantes para o exercício, mantendo-se o Mapa Estratégico e os indicadores críticos do negócio, com ajustes pontuais de metas. Ao final, a proposta, apresentada com parecer favorável da Diretoria Executiva, foi submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.



Política de Investimentos para o exercício de 2026 dos Planos BD, CV I, PGA e Plano Família

Foi submetida à apreciação do colegiado a proposta da Política de Investimentos para o período de 2026 a 2030 dos Planos BD, CV I, PGA e Plano Família, elaborada em conformidade com as discussões no âmbito de nosso Seminário de Investimentos e, ainda, de acordo com a legislação vigente. A exposição abordou o cenário econômico projetado, a situação atuarial e o estágio de maturidade de cada plano, bem como as diretrizes de alocação dos recursos garantidores. As políticas propostas mantêm abordagem prudente, alinhada aos perfis de risco, liquidez e horizonte de investimento, contemplando limites de alocação, critérios de governança e diretrizes de gestão.

Aprovação dos participantes da Comissão de Ética

Entrou em deliberação a proposta de recomposição da Comissão de Ética da Entidade, em razão das vacâncias ocorridas no mandato 2024-2028. Pela indicação da Diretoria Executiva, foi aprovada a designação de Mariana Oliveira Sousa Minami como membro titular e Régys Costa Almeida como suplente. No âmbito da representação dos colaboradores, foram homologados Vitor Santos Lima como membro titular e Ana Jéssica Alves como suplente, conforme resultado do processo eleitoral interno. A recomposição contou com parecer favorável da Diretoria Executiva e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, restabelecendo a composição regular da Comissão.



Vale ressaltar que os membros do Conselho Deliberativo acompanham, mensalmente, os relatórios das Demonstrações Contábeis, Financeiras, Atuariais e Rentabilidades dos Investimentos dos Planos administrados pela Capef, além do acompanhamento trimestral da execução das ações estratégicas, fazendo, oportunamente, recomendações e sugerindo melhorias.

Sandra dos Santos Souza Lisbôa
Conselheira Titular e Presidente

Thiago Alves Nogueira
Conselheiro Titular e Vice-Presidente

Luiz Sérgio Farias Machado
Conselheiro Titular

Relatório de Atuação

Conselho Deliberativo



Relatório de Atuação CONDEL 2025-2 pdf

Código do documento 055156a2-2a1c-49f2-abe0-ffd7d186bea2



Assinaturas



LUIZ ABEL AMORIM DE ANDRADE
luiz@bnb.gov.br
Assinar



Thiago Alves Nogueira
thiagonalvesnogueira@gmail.com
Assinou

Thiago Alves Nogueira



HAILTON JOSÉ FORTES
hailtonf@bnb.gov.br
Assinar



Sandra dos Santos Souza Lisboa
sandra.lisboa@bnb.gov.br
Assinou



luiz sergio farias machado
lsergio@bnb.gov.br
Assinou

luiz sergio farias machado

Eventos do documento

08 Jul 2026, 10:02:38

Documento 055156a2-2a1c-49f2-abe0-ffd7d186bea2 **criado** por FABIO CAMPOS DE OLIVEIRA (84f0a536-0736-4033-9f57-e03a87271cf8). Email:fabio.oliveira@capef.com.br. - DATE_ATOM: 2026-07-08T10:02:38-03:00

08 Jul 2026, 10:20:36

Assinaturas **iniciadas** por FABIO CAMPOS DE OLIVEIRA (84f0a536-0736-4033-9f57-e03a87271cf8). Email: fabio.oliveira@capef.com.br. - DATE_ATOM: 2026-07-08T10:20:36-03:00

08 Jul 2026, 10:24:32

SANDRA DOS SANTOS SOUZA LISBOA **Assinou** - Email: sandra.lisboa@bnb.gov.br - IP: 198.17.121.248 (198.17.121.248 porta: 6806) - **Geolocalização:** -3.806524846065573 -38.532021804014896 - Documento de identificação informado: 644.428.025-72 - DATE_ATOM: 2026-07-08T10:24:32-03:00

08 Jul 2026, 11:41:30

LUIZ SERGIO FARIAS MACHADO **Assinou** - Email: lsergio@bnb.gov.br - IP: 198.17.121.252 (198.17.121.252 porta: 60314) - **Geolocalização:** -3.7304 -38.5217 - Documento de identificação informado: 190.029.043-04 - DATE_ATOM:

2026-07-08T11:41:30-03:00

08 Jul 2026, 12:13:10

THIAGO ALVES NOGUEIRA **Assinou** - Email: thiagoalvesnogueira@gmail.com - IP: 187.90.206.236
(ip-187-90-206-236.user.vivozap.com.br porta: 21946) - Documento de identificação informado: 994.379.103-91 -
DATE_ATOM: 2026-07-08T12:13:10-03:00

Hash do documento original

(SHA256):3aeefe1f0453f29f3399ef4f9dd363feb0ec83dde2688f26a992fdf551042dfd

(SHA512):b24814ecddc1d5f5173829916de6a0f41bab7eb619ebf9684a291e0a56d3c1d0f1a8d0989647888a54cff2c136f77bf47cce90afa2406fea6adfc6427d947994

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.